

*Docentes:*

*Nuno David*

*Ricardo Pereira*

*José Dias*

***Licenciatura em Ciência de Dados***

***Turma: CDB1***

*Marco Delgado Esperança nº 110451*

Segurança, Ética e privacidade

Análise de caso em ética aplicada (1ª parte)

**Dezembro 2022/23**

Índice

[Descrição do caso 2](#_Toc122965230)

[Referências bibliográficas 3](#_Toc122965231)

# Descrição do caso

Neste trabalho irei fazer uma análise ética ao escândalo DieselGate, que envolveu uma das marcas mais famosas de automóveis do mundo, a Volkswagen.

O escândalo começou quando, nos Estados Unidos, reguladores descobriram que certos veículos produzidos pela Volkswagen estavam equipados com *software* que faria que os seus motores funcionassem de forma diferente quando as suas emissões estavam a ser testadas. Os veículos emitiam um nível de emissões significativamente superior aquele que efetivamente apresentavam nos testes. (BBC News, 2015).

Em setembro de 2015, a Volkswagen viria acabar por vir a público admitir que instalou intencionalmente em cerca de 11 milhões de carros este *software* fraudulento. O *cheat software* foi introduzido nestes automóveis em 2009. Este programa ativava um controlo de emissões durante os testes, sendo que em alguns casos os carros emitiam cerca de até 40 vezes mais emissões de nitrogénio do que as permitidas de acordo com as regulações dos Estados Unidos. Assim, gerou-se um alerta mundial em torno desta questão e vários reguladores começaram a investigar a Volkswagen e as suas práticas. A marca acabou por ser sentenciada em janeiro de 2017 nos EUA, quando um juiz ordenou que pagasse $2,8 bilhões por “manipulação de veículos movidos a diesel para enganar os testes de emissão” (ClaimExperts, n.d.).

Por outro lado, a VW negava veemente que tinha usado este c*heat software* no Reino Unido, reafirmando que os automobilistas não sofreram perdas e, por isso, não havia necessidade de qualquer compensação. Contudo, esta situação mudou de face em março de 2020 quando o *High Court of England and Wales* determinou que o *software* usado nos carros do Reino Unido era de facto um “*defeat device”*.A ação coletiva foi movida em nome de 90000 motoristas que alegaram que foram enganados pela VW, que forjou propositadamente o teste de emissões ao reduzir os níveis de dióxido de nitrogénio quando estes eram testados. Apesar deste reconhecimento como “*defeat device”* ser uma vitória para os lesados, não se tratou do fim do litígio pois espera-se que novo julgamento no Reino Unido determine a responsabilidade da VW, juntamente com uma decisão sobre o pagamento de uma compensação aos motoristas (trata-se do cenário mais provável comparando outros casos no Canadá, EUA, Alemanha e Austrália) (ClaimExperts, n.d.).

Em maio de 2022, a Volkswagen resolveu a reclamação fora do tribunal e pagou a mais de 91 mil reclamantes £193 milhões em compensação (ClaimExperts, n.d.).

Para analisar este caso irei recorrer ao método Bynum, apresentado nas aulas e descrito no capítulo 3 do livro de Bynum & Simon.

# Referências bibliográficas

BBC News. (2015, September 30). *1.2m UK vehicles affected in VW scandal*. <https://www.bbc.com/news/business-34399503>

Bynum, et. al., (2004), Computer Ethics and Professional Responsibility. Oxford: Blackwell, 2004.

*Volkswagen Diesel Emissions Claims | ClaimExperts.co.uk*. (n.d.).

ClaimExperts. https://www.claimexperts.co.uk/volkswagen-diesel-emissions-claims-dieselgate-compensation/